



AS REVISTAS DE ENFERMAGEM VISITAM A CASA DO CORDEL¹

Onã Silva

Este editorial, em forma de versos, especificamente na linguagem de cordel, apresenta uma visita imaginária à Casa do Cordel, realizada por algumas *revistas de enfermagem*. A ideia desta obra cordelizada, abordando os periódicos científicos, foi a de refletir acerca da importância dos desafios que envolvem a produção, a publicação e a divulgação do desenvolvimento do saber construído pela enfermagem.

Para tanto, não se pode negar que, por algum motivo, na inspiração e na construção dos versos, algumas revistas não estão no cordel. Por isso, apresento logo as minhas desculpas, se não houve a inspiração suficiente para contemplar todos os periódicos, pois são igualmente importantes. Não foi o intuito a exclusão, mas sim o limite da inspiração desta enfermeira-cordelista. Sintam-se todas incluídas e homenageadas!

A versejante forma cordelizada abaixo possibilita aos leitores deste periódico a tomar conhecimento de que existem várias revistas no universo da enfermagem brasileira; ademais, esta poesia em Cordel destaca também que o objetivo delas é fomentar e divulgar a produção científica de profissionais e estudantes, tanto da área da enfermagem quanto de outras profissões.

Dessa forma, se utilizou a criatividade como base para a construção do Cordel “As revistas de enfermagem visitam a casa do cordel”, o qual é apresentado a seguir²:

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília (UnB). Graduada em Enfermagem e Artes Cênicas. Especialista em Saúde Pública. Mestre em Educação. Membro dos grupos de pesquisa Estudos na Área da Saúde, Núcleo de Estudos em Educação, Promoção em Saúde e Projetos Inclusivos - NESPROM- UnB, Laboratório de Educação, EAD e Promoção da Saúde - LEPS - UnB, Aprendizagem Lúdica: Pesquisas e Intervenções em Educação e Desporto. Escritora brasileira, poeta, arte-educadora, agente cultural na área de Literatura e Artes Cênicas da Secretaria de Cultura do DF. Filiada a Rede de Escritoras Brasileiras e Academias Literárias. Email: onatil@gmail.com

As revistas receberam
Um importante papel
Era convite de Abaetéⁱ
Não podiam dar chapéu
Era festejo literário
Lá na Casa do Cordelⁱⁱ.

Seo Abaeté agradeceu
Todo comparecimento
Lá na Casa do Cordel
Todo o ajuntamento
Da irmandade letrada,
Cheia de conhecimento.

Cada uma se apresentou
A REBEnⁱⁱⁱ foi a primeira
Era com muita justeza
Ela, Revista Brasileira,
Um marco da história
Entre todas é pioneira.

*-Eu já tive outro nome
Annaes de Enfermagem
Depois de lote de ano
Ganhei nova roupagem
Como estou agradecida
Por esta nova imagem.*

Na vez da Rev. da USP^{iv}
Leu a linda mensagem
Do seu corpo editorial
Falou da sua visagem
Da sua linha de frente
Sua vida-enfermagem.

No discurso arretado
Rev da USP mui franca
Disse de tanta peleja
E tudo que atravanca
Na lida da publicação
Enfrentou até carranca.

*-Salve minha parceira,
Entendo o seu aperreio*

*Foi dizendo Rev. Baiana^v
Sabe qual nosso anseio?
É muita publicação
Pesquisa do nosso meio.*

*- Mas, êita luta renhida
Às vezes parece drama
Precisamos de mecenas,
Fomento e muita grana
Assim vamos pra frente
Filosofou a Rev. Baiana.*

*-Boto fé no seu pensar
Disse REME, a Mineira^{vi},
A questão de recursos
É igual uma pisa feia
Quem mais disto sofreu
Foi a Revista Brasileira.*

Era Mineira na pauta
E foi muito aplaudida
Ela ficou com lisonja
Mas não constrangida
Contou sua andação:
Missão, visão e lida.

*-Me permita um aparte
Pra ajudar no proseado
Tenho uns lotes de anos
Sou do século passado
Vi a guerra muito perto
Vivi até de papel doado.*

*-Cada vez eu admiro
De você nobre REBEn
Nasci lá na Anna Nery
E você nasceu também
Sou Revista da UERJ^{vii}
Só, não sou ninguém.*

*- Analiso muito artigo
No meu birô todo dia,
Chega tanta pesquisa
Não páro, Vixe Maria,*

*Tem ainda o Conselho
Que discute e avalia.*

*-Como a fala é carioca
Sou Revista da UNIRIO^{viii}
Do mundo científico
Sei de luta e desafio
Me levanto do mocho
Vou à luta no Brasil.*

*-Vou entrar nesta roda
É minha vez na lista
Me apresento, ôxente,
Sou periódico paulista
Sou bem qualificada
Concluiu esta Revista^{ix}.*

*-Apresento meu relato
Sou Latino-Americana^x
Claro sou enfermagem
Sou de terra paulistana
Vou dizer minha missão
Publicar é minha fama.*

*-Minha sede é Ribeirão
Sou produto nacional
Mas eu sou conhecida
Até via internacional
Estou na CAPES, BVS^{xi},
Com tiragem bimestral.*

*Depois foi a Rev Gaúcha^{xii}
Disse que a sua criação
Foi no Rio Grande, tchê,
Publicando desde então
Artigo, relatos e cartas,
Também tem reflexão.*

*Sobre Texto e Contexto^{xiii}
Rev. de Santa Catarina
Falou muito graciosa
Como uma bailarina
Mostrou toda a norma
Que publicar é a sina.*

*Falou toda a andança
Pra ajudar a ciência
Como está indexada
Pra ter sua influência
Que todos seus artigos
Tem linha e tendência.*

*Pela Revista do COFEn^{xiv}
O Joel^{xv} se apresentou
Disse sem titubear:
-Eu sou dela o Editor
Esta revista é caçula
Pouco tempo começou.*

*-Somos uma novidade
Nesta área editorial
Temos linha e norma
Mesmo sendo virtual.
Falaram as eletrônicas^{xvi}
Revistas da era digital.*

*Quase findando a roda
Passaram pra avaliação
Todas têm mesmo lema
Melhorar a publicação
Buscar apoio e recurso
Para grande circulação.*

*No final do proseado
Prosa boa que nem mel
Abaeté bem presepeiro
Parecia um menestrel
Versejou de improviso
Lindos versos de cordel.*

*As Revistas apreciaram
A exposição do varal
Os folhetos amostrados
Muito saber do local
De cordelistas famosos
Da cidade luz, Natal.*

Tal encontro literário

Terminou com festejo
Com tapioca e cuscuz,
Rapadura com queijo
Bolo de rolo recheado
E garapa no gargarejo.

O encontro de cordel
Foi pura imaginação
Poderia ser de vera
Foi a minha intenção
Sobre troca dos saberes
Cuidado com inovação.

¹ Este cordel foi extraído da seguinte referência: Silva O. *Histórias da enfermagem no universo de cordel*. Brasília (DF): Thesaurus Editora de Brasília, 2012.

² O editorial “AS REVISTAS DE ENFERMAGEM VISITAM A CASA DO CORDEL” contém texto técnico escrito em prosa, mas é majoritariamente composto por sextilhas (estrofes de seis versos com rimas envolvendo o 2º, o 4º e o 6º), e passou pelo processo de tradução para a língua inglesa. Após a tradução, as rimas das sextilhas foram perdidas; contudo, preservou-se ao máximo possível a semântica das palavras empregadas pela autora do Editorial. O processo em questão já é difícil de lidar quando está relacionado a textos acadêmicos ou jornalísticos, os quais estão envoltos de objetividade, e, ao entrar em contato com o mundo da poesia, ganha um elemento ainda mais complexo: a necessidade de preservar as rimas e a “poética” (entrelinhas) presentes nos textos desse gênero. A perda das rimas não significa uma deturpação do poema como sendo uma construção repleta dos sentidos e signos da inspiração da autora, mas apenas uma alteração de sua forma. Esse fato está em consonância com o que afirma Dante Milano (2004), tradutor de grandes obras de autores renomados na literatura Ocidental: “A linguagem de um poeta não pode ser trasladada a um outro idioma; pode-se traduzir o que ele quis dizer, mas não o que ele disse”. A tradução é um processo que envolve destreza e habilidade intelectual, conhecimento e, sobretudo, discernimento do tradutor para preservar o sentido “original” que um determinado autor atribuiu a um vocábulo, isto é, uma noção que transpassa o campo denotativo e entra no universo do conotativo.

¹Abaeté - nome artístico de Erivaldo Leite de Lima, o poeta Abaeté que escreveu e publicou mais de uma centena de cordéis. Fundador da Casa do Cordel, em Natal, Rio Grande do Norte.

ⁱⁱ Casa do Cordel - espaço cultural dedicado à literatura de cordel e à cultura popular no Rio Grande do Norte. Possui no acervo milhares de folhetos de cordel e centenas de títulos diferentes para venda e troca.

ⁱⁱⁱ Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) - criada em 1932, inicialmente com o nome de Annaes de Enfermagem. Divulga a produção científica do interesse da Enfermagem,

e expressa o projeto político da Associação Brasileira de Enfermagem.

^{iv} Revista da Escola de Enfermagem da USP - lançada em 1967 com o objetivo é publicar artigos empíricos ou teóricos que representem avanço significativo ao exercício profissional ou aos fundamentos da enfermagem.

^v Revista Baiana de Enfermagem - lançada em 1981, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, com textos voltados para a área de enfermagem e afins

^{vi} Revista Mineira de Enfermagem (REME) - criada em março de 1996 e o primeiro número lançado em 1997. Publicação da Universidade Federal de Minas Gerais voltada para a produção, divulgação e utilização do conhecimento produzido na enfermagem e áreas correlatas.

^{vii} Revista Enfermagem UERJ - criada em 1993, publicação da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Publica trabalhos originais nos campos da Enfermagem, Saúde e áreas afins, como resultados de pesquisa, estudos teóricos, revisões e discussão de temas atuais e relevantes para a saúde humana.

^{viii} Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental online (Repef online) - criada em 1997, pelo Núcleo de Pesquisa e Experimentação em Enfermagem Fundamental, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Destina-se a divulgação de artigos originais que contribuam para o desenvolvimento da enfermagem, da saúde e de ciências afins. Foi denominada, inicialmente, de “Caderno de Pesquisa: Cuidado é Fundamental”, posteriormente, em 2004, de Caderno para “Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental”. Desde 2009 é publicada com o nome de “Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental ONLINE”

^{ix} Revista Paulista de Enfermagem - criada em 1981, é publicada pela Associação Brasileira de Enfermagem - Seção SP. Divulga a produção científica das diferentes áreas do saber, de interesse da Enfermagem, segundo o projeto da Associação.

^x Revista Latino-Americana de Enfermagem - criada em 1993, é órgão de divulgação científica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade (São Paulo) e do Centro Colaborador da OPS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem.

^{xi} CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, BVS - Biblioteca Virtual em Saúde.

^{xii} Revista Gaúcha de Enfermagem - criada em 1976, é publicação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Objetiva proporcionar aos enfermeiros um veículo para divulgação de seus trabalhos.

^{xiii} Texto & Contexto Enfermagem - criada em janeiro de 1992 é um órgão de divulgação que se destina à publicação da produção técnico-científica relacionada à área da saúde e, em especial da enfermagem.

^{xiv} Revista Enfermagem em Foco - lançada no dia 20 de maio de 2010, na inauguração do Museu da Enfermagem Anna Nery, em Salvador-Bahia, objetiva propiciar o consumo crítico da produção científica que se relaciona ao Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.

^{xv} Joel - enfermeiro Joel Rolim Mancina, Editor Chefe da Revista Enfermagem em Foco.

^{xvi} Revista Eletrônica (HERE) é uma publicação do Fórum Permanente de Pesquisadores de História da Enfermagem, vinculada ao Centro de Memória da Enfermagem Brasileira, o qual está sob a responsabilidade do Centro de Estudos e Pesquisas da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn).

- Revista Eletrônica de Enfermagem (REE)- é um periódico publicado trimestralmente pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (Brasil), apenas na versão eletrônica.

- Revista Gestão & Saúde - coordenada pelo Núcleo de Estudos em Educação, Promoção da Saúde e Projetos Inclusivos (NESPROM), Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM), Universidade de Brasília (UnB).